

## **AVALIAÇÃO DA RELEVÂNCIA DA SEMANA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO NO CURSO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA**

**MARINA FERNANDES NEVES<sup>1</sup>; NATHÁLIA FARIAS GOMES<sup>2</sup>; ÁVILA  
FERREIRA DE SOUZA<sup>3</sup>; FERNANDO DEVANTIER KOBER<sup>4</sup>; MERIELEN DE  
CARVALHO LOPES<sup>5</sup>; ERIKA DA SILVA FERREIRA<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [marinafneves16@gmail.com](mailto:marinafneves16@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [nathalia.univ@gmail.com](mailto:nathalia.univ@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [avilaferreira128@gmail.com](mailto:avilaferreira128@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [fernandodkober@gmail.com](mailto:fernandodkober@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [lopesmerielen@gmail.com](mailto:lopesmerielen@gmail.com)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – [erika.ferreira@ufpel.edu.br](mailto:erika.ferreira@ufpel.edu.br)

### **1. INTRODUÇÃO**

Os eventos acadêmicos constituem-se como fonte essencial na busca e compreensão de novos conhecimentos, sua finalidade é reunir profissionais e estudantes para trocas e transmissão de informações de interesse comum aos participantes (LECERDA; WEBER; PORTO; SILVA, 2008).

Para Campello (2000 *apud* LECERDA; WEBER; PORTO; SILVA, 2008) esses eventos podem desempenhar diversas funções, como encontros em forma de aperfeiçoamento, busca de novos aprendizados ou até mesmo como networking.

Para SANTOS; MOGNON; LIMA; CUNHA, (2011), as atividades e experiências vivenciadas fora da sala de aula, trazem inúmeros benefícios ao universitário, tais como segurança, autoestima e valores altruísticos.

Como mencionaram RODRIGUES (1997 *apud* NASCIBEM; VIVEIRO 2015), é imprescindível ao estudante o conhecimento e reconhecimento da dimensão de sua área de trabalho, bem como sua funcionalidade na vida prática.

Para LACERDA; WEBER; PORTO; SILVA (2008), deve haver nas instituições de ensino um consenso em formar profissionais capazes de lidar com informações de todos os meios, buscando ampliar sua formação acadêmica. Os autores citam ainda que, como complemento a essa formação, faz-se necessário a busca por outras atividades que colaborem no enriquecimento do processo de construção do conhecimento.

Mediante a importância a que se atribui as atividades extra curriculares para a formação intelectual dos estudantes, este trabalho tem por objetivo avaliar o aproveitamento e aprendizado dos acadêmicos perante as atividades propostas na décima quinta semana acadêmica do curso de Engenharia Industrial Madeireira, da Universidade Federal de Pelotas, realizado nos dias 28, 29 e 30 de agosto de 2023.

### **2. METODOLOGIA**

O evento teve como tema “Tecnologia na Indústria Madeireira”, focando no entendimento e uso de softwares no dia-dia da vida profissional. Dividiu-se em visita realizada a Feira Internacional de Fornecedores da Cadeia Produtiva Madeira e Móveis (FIMMA), palestras de egressos do curso de Engenharia Industrial Madeireira que já estão inseridos no mercado de trabalho e com minicursos, onde os acadêmicos puderam obter conhecimentos práticos de habilidades necessárias para lidar com alguns maquinários simples e com a matéria prima madeira.

Para avaliar o aproveitamento dos estudantes perante as atividades propostas, foi utilizado um formulário criado a partir da ferramenta *Google Forms*. O mesmo foi encaminhado por e-mail aos participantes, que puderam responder as seguintes questões:

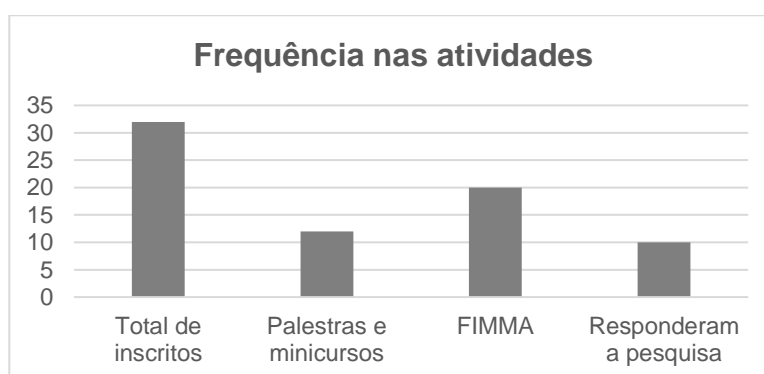
1. Referente as palestras propostas, como você avalia seu aprendizado?
2. Referente aos minicursos, como você avalia seu aprendizado?
3. Como você avalia a relevância desse tipo de evento na sua vida acadêmica?
4. Você considera que obteve algum novo aprendizado?

Os participantes tinham opções de respostas como “bom”, “ruim”, “muito relevante”, “pouco relevante”, por exemplo.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

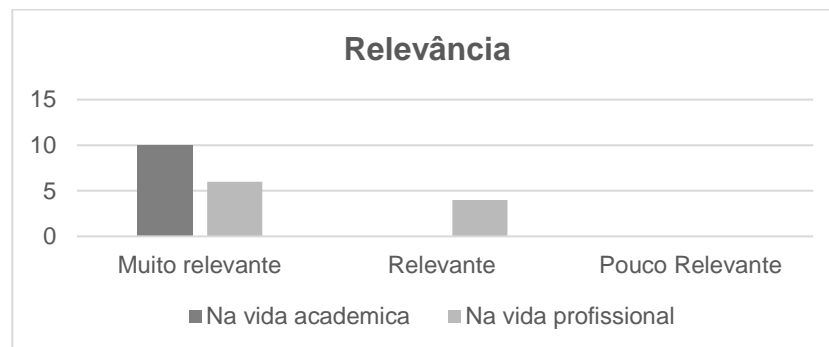
O evento teve um total de 32 inscritos, sendo que destes 20 inscritos compareceram a FIMMA, 12 participaram das atividades e apenas 10 pessoas responderam ao questionário, como pode ser visto no gráfico 1. Nota-se que a atividade proposta que teve o maior número de participantes foi a visita realizada a Feira Internacional de Fornecedores da Cadeia Produtiva Madeira e Móveis (FIMMA), enquanto que a participação a palestras e minicursos foi bem mais baixa. Essa evasão pode estar relacionada com a própria evasão do ensino superior em geral, segundo dados do mapa do ensino superior no Brasil divulgado em 2023 pelo do Instituto Semesp, mais da metade dos alunos que entram em faculdades no país desiste antes de completar o curso.

**Gráfico 1** – Relação entre número de inscritos e frequência nas atividades.



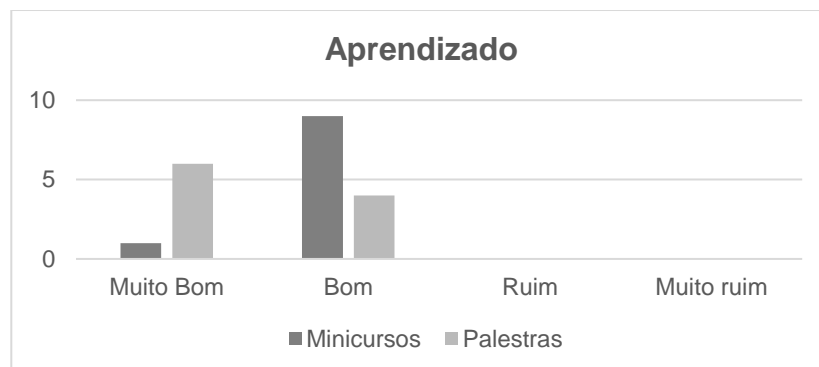
Quando questionados sobre a relevância do evento na vida profissional e acadêmica, os votos dividiram-se em “muito relevante” e relevante, como pode ser observado no gráfico 2. ALMEIDA (2000 *apud* SANTOS; MOGNON; LIMA; CUNHA, 2011), que realizou um estudo com universitários para investigar como o envolvimento em atividades extracurriculares influenciava na vida acadêmica, na adaptação ao curso e no desempenho acadêmico, constatou que os alunos participavam das atividades extracurriculares apresentaram maior disciplina com os estudos, melhor relacionamento com colegas, autonomia e adaptação à universidade.

**Gráfico 2 – Gráfico Relevância do tipo de evento na vida profissional e acadêmica**



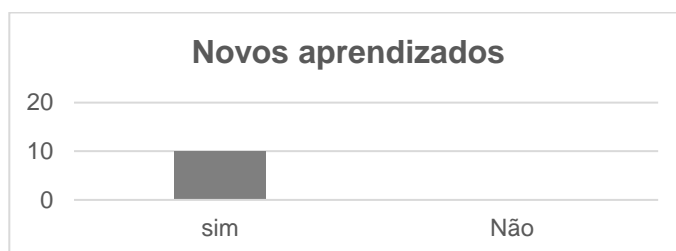
Quanto ao aprendizado obtido com minicursos e palestras, as respostas variaram entre “muito bom” e “bom”, como pode ser observado no gráfico 3, o que pode ser associado ao estudo de CUNHA E CARRILHO (2005 *apud* SANTOS; MOGNON; LIMA; CUNHA, 2011), tinha o objetivo de compreender as relações entre a vivência acadêmica e o rendimento estudantil e constatou que o rendimento acadêmico pode ser influenciado pela qualidade das vivências dos estudantes em nível pessoal e de realização acadêmica estando menos relacionadas ao contexto universitário.

**Gráfico 3 – Avaliação do aprendizado dos participantes em palestras e minicursos.**



Na questão que pedia para os participantes avaliarem se haviam ou não, obtido novos aprendizados, todos os participantes votaram que sim, obtiveram algum novo aprendizado, o que pode ser visto no gráfico 4. Na revisão de literatura realizada por TEREZINI, PASCARELA e BLIMLING (1996 *apud* SANTOS; MOGNON; LIMA; CUNHA, 2011), nos Estados Unidos, sobre a influência das atividades extracurriculares na aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo do estudante, alguns resultados revelaram benefícios desse tipo de atividade no desenvolvimento pessoal do aluno.

**Gráfico 4** – Avaliação da obtenção de novos aprendizados durante o evento.



#### 4. CONCLUSÕES

A partir dos dados expostos, é possível concluir que houve grande evasão nas atividades gerais do evento, mas, que dentre os participantes, sua realização foi considerada relevante tanto na formação acadêmica quanto na vida profissional e que o mesmo foi capaz de proporcionar novas experiências e aprendizados.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LACERDA, A; WEBER C.; PORTO M.P; SILVA, R.A; A Importância dos Eventos Científicos na Formação Acadêmica: Estudantes de Biblioteconomia. **Revista ABC** Santa Catarina, Florianópolis p.130 -144, 2008.

SANTOS, A, A, A; MOGNON, J. F; LIMA, T, H; CUNHA, N, B. A relação entre vida acadêmica e a motivação para aprender em universitários. Revista **Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, SP, p 283 – 290, 2011.

NASCIBEM, F; VIVEIRO, A, A;. Para Além do Conhecimento Científico. **Revista Interações, PUC**. Porto Alegre, RS, p. 285 – 295, 2015.

SAMESP. **Evasão no Ensino Superior**. CNN Brasil, São Paulo, 26 de junho de 2023. Acessado em 22 de setembro de 2023. Online. Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/555-dos-alunos-desistem-antes-de-completar-ensino-superior-aponta-relatorio/>